



Informativo

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA - AEBA



www.aeba.org.br
 aeba_associacao
 aeba@aeba.org.br
 Aeba Associação
 (91) 99292-7071

NEGOCIAÇÃO

MESA DE SAÚDE



DO DIA
20/08

Sem Paridade não haverá acordo!

Estamos faz dois anos cobrando da Diretoria do Banco que assuma suas responsabilidades quando à saúde dos seus empregados ativos e aposentados.

Para garantir o nosso plano de saúde, arcamos com um valor elevado demais quando comparamos nossa situação com a dos trabalhadores de outros Bancos, essa é a nossa realidade há muitos anos.

No final do ano passado o Banco se comprometeu em implantar a paridade, mas, depois que o novo presidente assumiu, esse projeto foi engavetado. Hoje o Banco se sustenta na Resolução n. 23 da CGPAR para limitar sua participação em valores irrisórios. Sustentam que a resolução não permite que o Banco gaste mais que 10% do que foi efetivamente gasto no exercício anterior, ou seja, 2017. Como o Banco gastou um valor aviltado em 2017 (24,1 milhões) está limitado a elevar seus gastos em saúde em apenas 2 milhões.

Nossa proposta

Que o Banco adote uma política de PARIDADE CONTRIBUTIVA, responsabilizando-se pela metade dos custos com planos de saúde contratados por seus empregados ou contratando um plano para seus empregados.

Com esse valor (2 milhões)

NÃO TEMOS UM ACORDO.

Os empregados do Banco têm feito um sacrifício pessoal para manter seus planos de saúde, entendemos que a Diretoria do Banco tem o dever de ajudar.

EM MESA

O Banco informou que 4.132 pessoas entre ativos e aposentados estão inscritos no programa Amazônia Saúde e que não tem ninguém na última faixa de reembolso, isso é o resultado do que a AEBA vem denunciando há anos: o achatamento da tabela de enquadramento do programa.

Banco também informou que entre os inscritos, 88% são da CASF e todos sabem que as mensalidades da CASF devem subir muito agora no mês de setembro e, provavelmente, haverá a implantação do Plano UNICASF (ainda

se aguarda uma posição da nova Diretoria da CASF que até o momento não se pronunciou oficialmente sobre o assunto).

Banco informou que fez pesquisa em diversos planos de saúde, mostrou alguns valores e informou que está aguardando os preços para planos empresariais. Ainda haverá nova rodada de negociação sobre o assunto, mas no estágio em que estamos está muito difícil chegarmos a um acordo.

LUTARPARAAVANÇAR